

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Cercamento do monumento natural Lapa Nova de Vazante

Proponente: ADVAZ – Agência para o desenvolvimento local, integrado, e sustentável de Vazante-MG e região.

Local: Vazante – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 29 de agosto de 2023, a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Paula Grandi Leão Coelho, participou da visita técnica ao projeto “Cercamento do monumento natural Lapa Nova de Vazante”, no município de Vazante – MG. O projeto está em fase inicial, tendo sido iniciado em 14/08/2023. O encerramento está previsto para 14/10/2023.

Inicialmente foi realizada uma reunião com a participação da Ubirana Magela Rodrigues Ferreira, representante da ADVAZ e com membros do Instituto Estadual de Florestas (IEF), órgão responsável pela gestão da unidade de conservação objeto do projeto. Representando esta instituição estavam presentes Gilberto dos Reis Ferreira - Gerente IEF, Jose de Paula Martins - Ponto focal de fomento, Paulo Sérgio Cardoso Vale - Coordenador do Núcleo de Biodiversidade e Fernando da Silva - Coordenador do Viveiro e da Agência de FLORESTAS e Biodiversidade de Lagamar e também Dayane Gonçalves de Oliveira - encarregada administrativo financeiro da Madeireira Carvalho, empresa contratada executora da instalação da cerca. Na ocasião foi apresentada a atuação de ambas as instituições no município, os atuais projetos em execução e os projetos com início previsto para os próximos meses. Ainda, foram expostas as problemáticas atuais enfrentadas na unidade de conservação, como incêndios florestais e depredação do patrimônio natural e como o cercamento vem com auxílio para mitigação ou até mesmo solução dos problemas expostos.



Posteriormente, toda a equipe deslocou-se para o local onde está sendo construída a cerca. A unidade de conservação Monumento Natural Estadual Lapa Nova de Vazante faz limite com a área urbana. Dessa forma, a instalação da cerca se iniciou nessas áreas com maior incidência de pessoas e conflitos, sendo o local prioritário para instalação da estrutura. Os postes de concreto têm 2,80 metros de altura, sendo que na ocasião da instalação, são enterrados e afixados 80 centímetros na base, tendo altura final de 2 metros. Eles estão sendo dispostos com um espaçamento de três metros, com uma camada superficial de rejeito, composta basicamente por pedra triturada, colocada em cada base. Esse rejeito tem a finalidade de impedir o crescimento de espécies vegetais, evitando manutenções futuras e alastramento de um possível incêndio para dentro da UC. Nesta área limítrofe com o perímetro urbano estão sendo intercalados arames liso e farpado, com um espaçamento de aproximadamente 20 centímetros, com um espaçamento maior do chão, para permitir a passagem de animais silvestres. Já nas áreas de mata, distantes do perímetro urbano, serão instalados apenas arame liso com espaçamento entre maior, a fim de proporcionar deslocamento dos animais que utilizam o local.

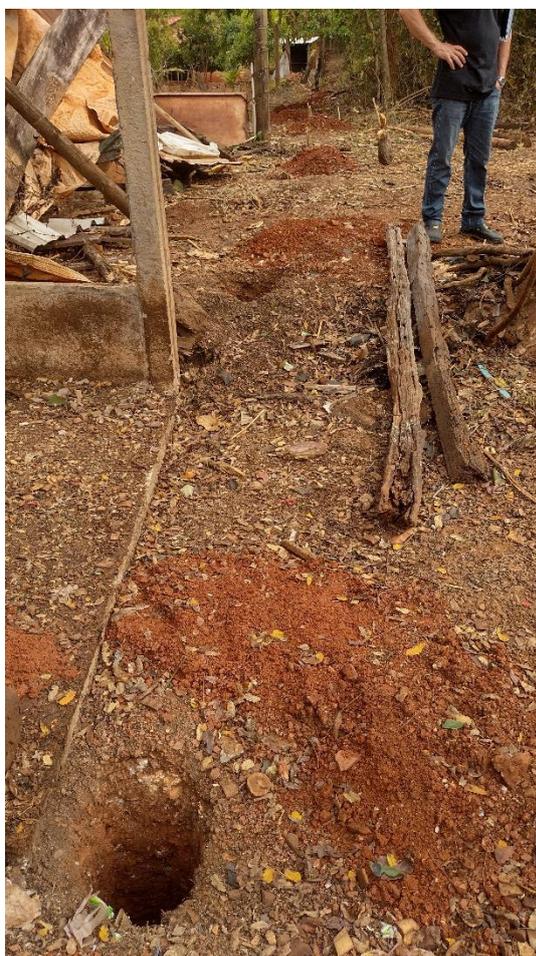




Posteriormente, foi apresentado um local onde o substrato é rochoso e, por isso, não será possível realizar a perfuração para instalação dos postes. Nesse caso, a cerca será concretada por cima das rochas, sem perfuração e o espaçamento poderá sofrer alteração de acordo com o piso.



Ainda, percorremos parte do perímetro da UC onde a cerca será instalada. Em algumas áreas existem casas ou terrenos que foram construídas ou delimitados de modo que ficam dentro da UC. O IEF está mediando esse tipo de situação. Nota-se que grande parte das perfurações já foram realizadas e estão prontas para a colocação dos postes e conclusão da instalação da estrutura.





Adicionalmente, conhecemos os locais onde estão sendo realizados plantios de mudas nativas. A UC apresenta áreas degradadas e o plantio de mudas vem como forma de recompor a vegetação natural. Essa atividade também justifica o cercamento, já que na situação atual, com o livre acesso da população, incêndios relativamente frequentes e acesso de bovinos e equinos pode afetar negativamente o desenvolvimento das espécies vegetais. Dessa forma, o cercamento vem como forma de mitigar ou até mesmo sanar esses problemas.





Conclui-se que o projeto está em andamento, com as atividades acontecendo de acordo com o cronograma proposto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 11 de setembro de 2023.